

Voto de Pesar nº 367XIII/2

Pelo falecimento de Maria Teresa Eugénio de Almeida

No passado dia 14 de julho morreu Maria Teresa Eugénio de Almeida, aos 95 anos de uma vida dedicada à missão mecenática de educar, ajudar o próximo e conservar o património nacional.

Com Vasco Maria Eugénio de Almeida, seu marido, foi criada a Fundação Eugénio de Almeida, de que Teresa Eugénio de Almeida, condessa de Vilalva, foi administradora até aos anos 2000. Para garantir que a Fundação tivesse real capacidade de atuação, Teresa Eugénio de Almeida renunciou ao direito de usufruto do património do seu marido, que morreu em 1975, que assim foram a base patrimonial e financeira do trabalho da Fundação Eugénio de Almeida. Com uma enorme preocupação social, realizaram a reconstrução e recriação do Convento da Cartuxa, a criação do ISESE - Instituto Superior Económico e Social de Évora, o apoio à criação do Hospital do Patrocínio, de um bairro social, do aeródromo municipal, e diversas instituições de cariz social.

A sua preocupação com a conservação e a fruição do património histórico é especialmente marcante em Évora, onde monumentos como o Pátio e o Paço de São Miguel, as Casas Pintadas e o Palácio da Inquisição são agora equipamentos culturais abertos a todos. Também com a Fundação Gulbenkian, foi criado o prémio Vasco Vilalva, em memória do seu marido e dedicado ao restauro do património.

Teresa Vilalva colocou a sua vida e património ao serviço dos outros, de forma simples e abnegada, desenvolvendo o trabalho da Fundação criada pelo seu marido, seguindo uma missão construir cultura através da salvaguarda, no conhecimento e na valorização, do património cultural.

A Assembleia da República, reunida em Plenário, apresenta as condolências pela morte de Maria Teresa Eugénio de Almeida, à sua família e amigos, reconhecendo a sua dedicação e o seu trabalho pela cidade e o património histórico de Évora e do nosso país.

S. Bento, 18 de julho de 2017

Os Deputados,

Nuno Magalhães

Assunção Cristas

Vânia Dias da Silva

João Almeida

Ana Rita Bessa